Código de conduta

- É um convidado da natureza – comporte-se como tal;
- Não arranque plantas nem maltrate as árvores – a vegetação não pode fugir às suas agressões;
- Não faça ruídos que o privem dos sons da Natureza – nela pode encontrar a tranquilidade que não há nas cidades;
- Não faça fogueiras nem lume fora dos sítios preparados para tal – qualquer descuido pode acabar com o que demorou anos a crescer;
- Siga as indicações que encontre ou os conselhos dos guias;
- Não deixe lixo ou desperdícios – não deixe má recordação da sua visita;
- Não incomode nem maltrate os animais – a natureza é a sua casa;
- Os espaços naturais existiam muito antes da sua chegada – deixe tudo como encontrou;
- A observação, o estudo, o desenho e a fotografia são actividades que não prejudicam a natureza – pode aprender muito com ela.

Posto (nº)	Extensão (km)	Duração (min)
1-2	2,4	30
2-3	1,7	30
3-4	4,2	90
Total	8,3	150

Caminho certo
Right way

Caminho errado
Wrong way

Vire à direita
Turn right

Vire à esquerda
Turn left

Informações adicionais
Ponto de Interesse	Piquinho da Urze, Parque Eólico de São Jorge, Fajã da Caldeira de Cima, Fajã da Caldeira de Santo Cristo, Lagoa da Caldeira de Santo Cristo, Ermida de Santo Cristo, Fajã dos Cubres, Ermida da Nossa Senhora de Lurdes, Lagoa da Fajã dos Cubres.
Ribeiras	Ribeira da Caldeira, Fonte dos Inhames, Fonte das Famílias, Lagoa da Caldeira de Santo Cristo, Fajã dos Cubres, Lagoa da Fajã dos Cubres
Zona de interesse ecológico	Fajã de Santo Cristo, Lagoa da Caldeira de Santo Cristo,

1 – O percurso começa na zona central da ilha, a Leste do Piquinho da Urze. Nesta zona da ilha pode encontrar diversas falhas tectónicas, sob a forma de escarpas de falha, como é o caso da Falha da Urze – São João. Muito perto do início do percurso pedestre, localiza-se o Parque Eólico de São Jorge.

2 – Na Fajã da Caldeira de Cima, habitada até 1980, pode observar-se o que resta de um conjunto de moradias e azenhas. Nesta zona é possível observar alguns filões, que cortam as vertentes dos vales, e existem duas nascentes de água, a Fonte dos Inhames e a da Família.

3 – O terceiro ponto localiza-se na Fajã de Santo Cristo. No início da década de 60 existiam cerca de 120 residentes, desde o sismo de 1980, a população da Caldeira diminuiu significativamente. A Lagoa da Caldeira de Santo Cristo é o único local do arquipélago, onde se encontram ameijoas comestíveis (*Venerupis decussata*). A fajã da Caldeira de Santo Cristo foi classificada como “Reserva Natural Parcial”, em 1984, enquanto a sua lagoa foi classificada cinco anos depois, como “Área Ecológica Especial”, como medida de salvaguarda da reprodução das ameijoas.

4 – O último ponto do percurso situa-se junto à ermida da Fajã dos Cubres. O nome desta fajã deve-se à abundante existência de Cubres (*Solidago sempervirens*). Esta fajã, assim como a de Santo Cristo, teve origem nos significativos depósitos de vertentes associados ao terramoto de 9 de Julho de 1757, o mais violento sismo ocorrido nos Açores. Esta fajã também possui uma lagoa de forma irregular, com quatro pequenos ilhéus.

Recomendações aos Participantes:

Para os percursos pedestres deverão trazer mochila, bordão, botas apropriadas para caminhar, roupa apropriada para o efeito incluindo impermeável. Para manter as forças: águas ou sumos, sandes e frutos secos.